

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

16. Em relação aos processos infecciosos virais, analise as proposições abaixo.

- 1) A infecção primária pelo CMV(citomegalovírus) pode ocorrer nos períodos pré-natal, perinatal, ou pós-natal, tanto por vias naturais ou através de transfusões de sangue ou transplantes de órgãos.
- 2) Os *coxasackievirus* A e B podem estar associados a casos esporádicos ou a epidemias de meningites assépticas.
- 3) No diagnóstico diferencial da forma grave da Febre Hemorrágica com Síndrome Renal (FHSR) têm sido considerados leptospirose, tifo epidêmico, febres hemorrágicas causadas por arbovirus(dengue), septicemia e insuficiência renal aguda de outras etiologias.
- 4) Na gastroenterite por rotavírus a síndrome diarreica sucede a um curto período de incubação (um a três dias), evoluindo com a ocorrência de vômitos, seguidos de febre e diarreia.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

17. Sobre Hepatites virais, correlacione as colunas abaixo, numerando a segunda de acordo com a primeira.

- | | Vírus |
|---|----------------|
| 1) A icterícia surge após um período de incubação entre 15 a 60 dias e a forma colestática é mais observada em adultos, com duração que pode ultrapassar três meses. | () Hepatite A |
| 2) A história natural da infecção pelo vírus é um processo dinâmico de fases replicativa e não-replicativa, resultado da interação parasita e hospedeiro, verificada nos indivíduos infectados. | () Hepatite B |
| 3) Cerca de 75-85% do contingente infectante podem tornar-se portadores crônicos do vírus, podendo existir comprometimento de outras células além dos hepatócitos. | () Hepatite C |
| 4) Em humanos, é incapaz de causar infecção por si próprio, necessitando do envoltório externo de outro vírus. | () Hepatite D |
| 5) Não há desenvolvimento de doença hepática crônica ou de estado crônico do vírus e 30 dias após a infecção o vírus passa a ser eliminado nas fezes por cerca de duas semanas. | () Hepatite E |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 4, 5, 1.
- B) 2, 3, 1, 4, 5.
- C) 1, 2, 3, 4, 5.
- D) 1, 3, 4, 2, 5.
- E) 3, 2, 1, 4, 5.

18. Paciente com dor abdominal, náuseas, borborigmo, diarreia, alterações do apetite que evolui com tosse, febre baixa, dispneia, radiografia de tórax com infiltrados intersticiais difusos bilaterais e eosinofilia no hemograma pensar em:

- A) Ancilostomíase.
- B) Tricuríase.
- C) Amebíase.
- D) Ascaridíase.
- E) Giardíase.

19. Paciente com período de incubação que varia de sete a dez dias ou três a doze dias e quadro clínico com anorexia, lacrimejamento, espirros, coriza, febre baixa e tosse por mais de 21 dias sob a forma de acessos, pensar em:

- A) Varicela.
- B) Coqueluche.
- C) Escarlatina.
- D) Rubéola.
- E) Sarampo.

20. Correlacione as colunas segundo as drogas utilizadas no tratamento, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|---|-----|----------------------------------|
| 1) Oxaminiquina | () | Filariase Bancroftiana. |
| 2) Dietilcarbamazina | () | Esquistossomose mansônica. |
| 3) Antimoniais pentavalentes (antimoniato de N-metil-meglumina) | () | Leishmaniose Visceral e Cutânea. |
| 4) Cloroquina | () | Toxoplasmose. |
| 5) Pirimetamina | () | Malária. |

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 5, 4, 3, 2, 1.
- C) 5, 4, 3, 1, 2.
- D) 2, 1, 3, 5, 4.
- E) 1, 3, 2, 4, 5.

21. Correlacione as colunas segundo diagnóstico provável, numerando a segunda de acordo com a primeira:

- | | | |
|---|-----|-----------|
| 1) Período de incubação entre 30 a 90 dias e queixas de parestesias, mal-estar indefinido, tosse, odinofagia, respiração ofegante e intolerância às sensações tátil, térmica, olfativa, auditiva e visual. | () | Raiva. |
| 2) Dor abdominal, diarreia aquosa e profusa, com numerosas dejeções diárias (sem muco e sangue) e desidratação. | () | Cólera. |
| 3) Hipertonia muscular, localizada ou generalizada, ausência de febre ou, raramente, baixa, lucidez, hipereflexia profunda e contraturas paroxísticas ou espasmos musculares à estimulação. | () | Tétano. |
| 4) Período de incubação de 14 a 25 dias, presença de tumefação dolorosa em região da orelha. | () | Difteria. |
| 5) Período de incubação entre um e seis dias, em média de dois a quatro, queda do estado geral, febre de início insidioso e intensidade moderada (ou ausente) e presença de pseudomembrana na faringe ou em vias respiratórias. | () | Caxumba. |

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 3, 5, 4.
- B) 2, 3, 4, 5, 1.
- C) 2, 1, 4, 3, 5.
- D) 3, 1, 2, 4, 5.
- E) 5, 4, 3, 1, 2.

22. Em relação aos processos infecciosos, é incorreto afirmar que:

- A) na endocardite infecciosa no processo de formação da vegetação a primeira alteração é lesão endotelial.
- B) o diagnóstico de sepse é clínico e, conceitualmente, consta de um foco infeccioso levando à síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS).
- C) a febre tifoide, na sua apresentação sintomática, ocorre de forma sistêmica, com comprometimento de vários sistemas dependendo do seu estágio clínico.
- D) pensar em pericardite aguda quando queixas de dor torácica, atrito pericárdico, alterações evolutivas da repolarização ventricular no eletrocardiograma e presença de fluido pericárdico.
- E) a colite pseudomembranosa está associada ao uso de antibióticos e é causada pela *Escherichia coli*.

23. Correlacione as colunas segundo diagnóstico provável, numerando a segunda de acordo com a primeira:

- | | | |
|--|-----|---|
| 1) Presença de tosse, febre, dor/pressão facial, obstrução nasal/retronasal purulenta, hiposmia/anosmia e secreção nasal ao exame físico. | () | Sinusite/Rinossinusite Aguda |
| 2) Presença de febre, dor torácica, dispneia, tosse e à punção presença de líquido purulento com neutrófilos e bactérias. | () | Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) |
| 3) Presença de tosse produtiva, dispneia, escarro, febre alta, calafrios e dor torácica de início agudo. | () | Empiema pleural |
| 4) Presença de febre, calafrios, dores articulares, podendo evoluir com lesões valvulares, rompimento de cordoalha, taquicardia com ou sem sopros. | () | Endocardite infecciosa |
| 5) Presença de febre, cefaleia, mialgias, adinamia, seguidos de vesículas agrupadas sobre base eritematosa, acompanhadas de ardor e dor. | () | Herpes simples |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 3, 4, 5, 1, 2.
- C) 1, 3, 2, 4, 5.
- D) 3, 1, 2, 5, 4.
- E) 2, 1, 5, 3, 4.

24. Sobre os processos infecciosos assinale a alternativa incorreta.

- A) Paciente com edema progressivo na região submandibular, com febre moderada, dor no local, dificuldade em mobilizar o pescoço e em abrir a boca. Presença de fístula com saída de material purulento com presença de grânulos. Pensar em: Actinomicose.
- B) Presença de lesões esbranquiçadas elevadas na mucosa oral, gengivas e ou língua, que se desprendem com o trauma, deixando base eritematosa. Pensar em Candidíase oral.
- C) Presença de discreta pápula circundada por halo eritematoso que evoluiu para uma úlcera com bordas irregulares de fundo purulento e dolorosa. Pensar em Cancro Mole.
- D) Presença de lesões cutâneas eritematopapulosas que evoluem para vesículas reunidas em pequenos grupos, bastante dolorosas limitadas a um dermatomo localizado na região torácica. Pensar em Norcadiose.
- E) Presença de leão única, indolor, como ulceração de fundo limpo, eritematoso com pequena serosidade. Pensar em Sífilis adquirida recente.

25. Em relação às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) / infecções hospitalares (IH), é incorreto afirmar que:

- A) a higienização das mãos é, isoladamente, a ação mais importante para a prevenção e controle das infecções hospitalares.
- B) a higienização das mãos se realiza tantas vezes quanto necessárias, durante a assistência a um único paciente, sempre que envolver contato com diversos sítios corporais, entre cada uma das atividades.
- C) devem ser disponibilizados recursos que possibilitem a higienização das mãos, como pias, de forma a atender a necessidade nas diversas áreas hospitalares.
- D) a higienização das mãos com antisséptico é recomendada em realização de procedimentos invasivos, contato direto com feridas e ou dispositivos invasivos (drenos, cateteres).
- E) o uso de luvas dispensa a higienização das mãos antes e após contatos que envolvam mucosas, sangue ou outros fluidos corpóreos, secreções e excreções.

26. Em relação às imunizações, é incorreto afirmar que:

- A) a vacina de febre amarela não tem contraindicações para o seu uso.
- B) a vacina para Hepatite A é recomendada para todos os indivíduos susceptíveis ao vírus A que se deslocam para regiões com saneamento básico precário, devido ao risco de infecção na ingestão de água e alimentos contaminados.
- C) a profilaxia pré-exposição é indicada a viajantes para região com transmissão da raiva não controlada, com riscos de exposição ao vírus rábico nas suas atividades profissionais ou de lazer (contato com animais domésticos silvestres) em que não haja garantia de acesso a profilaxia antirrábica pós-exposição.
- D) a vacina para Hepatite B deverá ser recomendada a todos os viajantes não imunes ao vírus B.
- E) recomenda-se a vacina meningocócica A e C para o chamado “cinturão da meningite” na África e para os que realizam a peregrinação a Meca, na Árabia Saudita.

27. Em relação aos processos infecciosos em viajantes, é incorreto afirmar que:

- A) a imunização para febre tifoide poderá ser recomendada quando houver deslocamentos de pessoas para regiões com péssimas condições de saneamento.
- B) a vacina para Encefalite Japonesa poderá ser indicada para os viajantes que permanecerão 30 dias ou mais nas áreas rurais dos países com transmissão, especialmente na região do leste asiático.
- C) a vacina para Sarampo deve ser administrada para os viajantes sem vacinação comprovada nem história de doença, quando em países com transmissão da doença.
- D) a malária é a causa mais importante de febre em viajantes.
- E) o risco de diarreia em viajantes não tem relação com o destino, idade, modo de viagem, estação do ano e aos cuidados com comidas e bebidas.

28. Todas as premissas abaixo se referem ao uso racional de antimicrobianos na prática clínica, EXCETO:

- A) usar o antimicrobiano segundo diagnóstico sintromico e anatômico de um processo infeccioso.
- B) os agentes infecciosos passíveis de responder à terapia antimicrobiana são fundamentalmente os vírus, protozoários, fungos e bactérias.
- C) as bactérias não apresentam grande variação de sensibilidade aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos, de acordo com os grupos em que são divididas.
- D) a localização do quadro infeccioso orienta para os prováveis agentes causadores do processo mórbido e, também, a escolha de drogas que atinjam concentração terapêutica local.
- E) a gravidade estabelece a urgência do tratamento antimicrobiano.

29. No uso de antimicrobianos, é incorreto afirmar que:

- A) a difusão dos antibióticos pelos tecidos é variável com a droga, com os órgãos e com as alterações promovidas pelo processo inflamatório.
- B) a penetração dos antimicrobianos no interior das células é um outro aspecto da farmacocinética de importância no combate a microrganismos de localização intracelular.
- C) nem sempre a concentração sanguínea de um antimicrobiano corresponde à sua concentração tissular, observando-se com muitas drogas que a concentração no exsudato inflamatório se mantém em níveis ativos por tempo mais prolongado que no sangue.
- D) o tempo de uso de um antimicrobiano é extremamente variável em função do quadro clínico e da resposta terapêutica.
- E) os antimicrobianos causam efeitos adversos individuais, mas não à coletividade.

30. Sobre os fatores de riscos para fungemias em pacientes hospitalizados, considere os itens abaixo.

- 1) Uso de antimicrobianos (número e tempo de uso) e hospitalização em unidade de terapia intensiva.
- 2) Uso de corticoesteroides, quimioterápicos e hemodiálise.
- 3) Presença de doenças hematogênicas, transplantes de órgãos e cateteres vasculares.
- 4) Neutropenia (<500 células/mm³), nutrição parenteral e respiradores mecânicos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

31. Em relação às doenças virais, correlacione as duas colunas abaixo, numerando a segunda de acordo com a primeira:

- | | | |
|--|-----|-------------------|
| 1) Por não existir uma vacina disponível para a doença, a única alternativa ainda é o controle do vetor. | () | Gripe. |
| 2) É definida como doença aguda, febril, que acomete o trato respiratório, extremamente contagiosa, causada pelo vírus influenza. | () | HTLV. |
| 3) As manifestações dermatológicas mais frequentes são a xerose, xerostomia e xerofalmia, podendo ser um dos primeiros sinais de um quadro de leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). | () | Papilomatovirose. |
| 4) É uma doença exantemática viral com período de incubação de 14 a 21 dias e período de contagiosidade desde pouco antes do aparecimento do exantema até cinco a sete dias de seu aparecimento. | () | Dengue. |
| 5) O contágio pode se dar por meio do contato sexual ou perinatal com a pele infectada com o vírus e as lesões do colo uterino podem contaminar o recém-nascido durante o trabalho de parto. | () | Rubéola. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 2, 3, 5, 1, 4.
- C) 4, 1, 2, 3, 5.
- D) 5, 3, 4, 1, 2.
- E) 2, 3, 4, 1, 5.

32. Em relação aos abscessos cerebrais, analise as afirmativas abaixo.

- 1) São infecções purulentas do parênquima cerebral, tecido destrutivas, que se comportam como lesões expansivas, constituídas por uma parede espessa, envolvendo um tecido de granulação, com necrose central e pus, circundadas por edema.
- 2) Para que haja a formação de um abscesso cerebral são necessários dois fatores: lesão da barreira hematoencefálica com lesão do parênquima circunjacente e presença de um microrganismo.
- 3) Clinicamente manifesta-se por sinais e sintomas de hipertensão intracraniana, febre, déficits neurológicos focais e cefaleia frequentemente associada a náuseas, vômitos e sonolência.
- 4) Os principais diagnósticos diferenciais dos abscessos cerebrais são tumores primários e secundários, granulomas, cistos parasitários e hematomas intracerebrais.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

33. Em relação às infecções oportunistas e outras condições clínicas associadas à infecção por HIV/AIDS, é incorreto afirmar que:

- A) os sinais e sintomas da síndrome da soroposição usualmente são observados de duas a seis semanas (média de 21 dias)
- B) comumente observam-se na síndrome da soroposição: febre, linfadenomegalia, faringite, ulcerações aftosas, esofagite, mialgias, artralgias, diarreia, náuseas, vômitos, cefaleia, além de alterações neurológicas (distúrbios cognitivos).
- C) a depressão não é um episódio frequente nos pacientes HIV+.
- D) neurosífilis pode surgir com quaisquer níveis de CD4.
- E) na meningite criptocócica há cefaleia e febre, sem necessariamente haver sinais de irritação meníngea. O líquido cefalorraquidiano em geral é normal.

34. Quanto às condições clínicas associadas à infecção por HIV+, é correto afirmar que:

- A) não são observadas manifestações reumatológicas em pacientes infectados pelo HIV/AIDS.
- B) neurotoxoplasmose pode evoluir com cefaleia e febre associadas a sinais focais localizados, podendo haver ausência de sinais de irritação meníngea.
- C) pensar sempre em meningite tuberculosa quando houver hipoglicorraquia, hiperproteiorraquia e aumento da celularidade à custa de linfócitos, após exclusão de criptococose.
- D) molusco contagioso é causado pelo *Poxvirus* e as regiões mais atingidas são a face, as dobras, a cabeça e o pescoço.
- E) a angiomatose bacilar é uma infecção sistêmica oportunista causada pelos *Bordetella henselae* e *Bordetella quintana*, que se caracteriza pela proliferação vascular em qualquer área do tegumento, inclusive ossos.

35. Quanto às reações adversas das transfusões sanguíneas do tipo tardias não imunológicas, analise os itens abaixo.

- 1) Infecções por Vírus B e C.
- 2) Infecções por HIV e HTLV.
- 3) Infecções por Citomegalovírus (CMV) e Vírus *West Nile*.
- 4) Sífilis.

Estão corretos:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

36. Correlacione as colunas abaixo segundo os diagnósticos, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|--|-----|------------------|
| 1) Doença viral (vírus RNA) transmitida por sangue/percutânea/transusão com período de incubação de 28 a 60 dias. | () | Parvovirose(B19) |
| 2) Doença viral (vírus DNA) transmitida pelo sangue (percutânea ou transcutânea), sexual, vertical (no momento do parto) e transfusão de sangue. | () | Toxoplasmose |
| 3) Doença viral (vírus RNA), transmitida por via fecal-oral com período de incubação de 15 a 50 dias e com poucos casos transmitidos por sangue por baixa viremia. | () | Hepatite A |
| 4) Doença causada por protozoário, que raramente causa parasitemia prolongada e com rara transmissão pelo sangue. | () | Hepatite B |
| 5) Doença viral (vírus DNA) que causa eritema infeccioso, artropatias, crises aplásticas em anemias hemolíticas crônicas, hidropsia fetal e aborto espontâneo. | () | Hepatite C |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 3, 1, 2, 5.
- B) 1, 2, 4, 5, 3.
- C) 5, 4, 3, 2, 1.
- D) 5, 3, 2, 1, 5.
- E) 1, 2, 5, 3, 4.

37. Em relação às causas de febre de origem obscura, analise os itens abaixo.

- 1) Doenças granulomatosas.
- 2) Forma aguda da Esquistossomose.
- 3) Febre Tifoide.
- 4) Calazar.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
 - B) 2 e 3, apenas.
 - C) 1 e 4, apenas.
 - D) 2, apenas.
 - E) 1, 2, 3 e 4.
38. Paciente com febre de início insidioso, astenia, sudorese noturna, anorexia, perda de peso, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia, sintomas respiratórios devido ao acometimento pulmonar, pensar em:
- A) meningite meningocócica.
 - B) tuberculose forma miliar.
 - C) mononucleose infecciosa por *Epstein Barr*.
 - D) citomegalovirose.
 - E) rubéola.
39. Após um período de incubação de três a quatro dias, o paciente apresentando exantema petequeial com febre, cefaleia, vômitos, rigidez de nuca e importante queda do estado geral com sinais de choque (taquicardia, taquipneia), pensar em:
- A) Leptospirose.
 - B) Hanseníase.
 - C) Doença meningocócica.
 - D) Malária.
 - E) Hantavirose.
40. Em relação ao paciente neutropênico febril, é correto afirmar que:
- A) são fatores relacionados à febre no neutropênico febril: infecção, inflamação e câncer.
 - B) são causas de febre associada à pancitopenia: micobacteriose atípica, sepse (bacteriana), febre tifoide e leishmaniose.
 - C) são principais locais de infecções nos pacientes neutropênicos: boca, faringe, vias respiratórias inferiores e trato gastrointestinal.
 - D) são causas de febre recorrente: infecção por citomegalovírus, colite por *Clostridium difficile*, infecções respiratórias virais.
 - E) os pacientes que persistem com neutropenia inferior a 500/mm³ por mais de sete dias não têm risco especialmente aumentado para infecção fúngica.